

*Sukster* (Serviço de Pediatria/Unidade de Adolescentes, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.)

Considerando as características dinâmicas de crescimento e desenvolvimento do indivíduo na adolescência, alterações de peso e estatura podem influenciar significativamente o comportamento dos jovens. Muitas vezes os profissionais que lidam com adolescentes são questionados pelos mesmos a respeito de um padrão de normalidade em relação ao seus corpos. Este padrão muitas vezes não coincide com a imagem que os adolescentes tem de si próprios. Os padrões de normalidade foram estabelecidos com bases em tabelas antropométricas de estudos realizados há mais de 20 anos atrás. O trabalho se propõe a avaliar jovens da fase intermediária da adolescência (15 a 17 anos) quanto a satisfação em relação ao seu peso e altura. Para tanto foi realizado um estudo transversal em uma amostra aleatória de 650 alunos de escolas de Porto Alegre, totalizando 221 alunos. O instrumento de pesquisa foi um questionário auto-explicativo que indagava questões relativas a percepção do adolescente sobre o seu próprio peso e altura. Apenas 50% da amostra achava que o seu peso era normal, e 50% achava que a sua altura era normal. 54% da amostra gostaria ser diferente. Destes, 67% gostaria de ter menos peso e 92% gostaria de ter mais altura. Mais garotas gostariam de ser diferentes do que garotos ( $P < 0,05$ ), assim como as garotas sentem-se mais gordas, em relação aos garotos ( $P < 0,05$ ). Conclui-se que as garotas tem um sentimento mais prevalente de anormalidade em relação ao seu corpo que os garotos, e uma análise destes sentimentos em relação aos percentis de normalidade estabelecidos deverá ser objeto de análise posterior.